



O NORTE do DISTRICTO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Novembro de 1962
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO X — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 238

Política Social Portuguesa

Uma realidade palpitante

Senhor Presidente da República foi recebido festivamente na cidade do Porto, onde se deslocou para inaugurar dois bairros de casas de habitação com 1003 moradias e três grupos escolares com 34 salas de aula.

A população nortenha soube, mais uma vez, manifestar ao Senhor Almirante Américo Tomás todo o seu apreço, envolvendo-o numa onda de entusiástico carinho durante os dias em que o ilustre Hóspede permaneceu na cidade, visitando as suas últimas realizações, nomeadamente as obras do Estádio Universitário e da Ponte da Arrábida.

Na cerimónia da inauguração do Bairro da Fonte da Moura, o Ministro das Obras Públicas, Eng.º Arantes e Oliveira, teve oportunidade de salientar que o acontecimento não representava um facto isolado na vida da cidade do Porto, pois é já natural para a população ver erguerem-se os novos bairros e escolas, num ritmo que traduz uma organização excepcional e uma preocupação pelo seu bem-estar.

Com efeito, as habitações inauguradas, somadas às já construídas, perfazem o número de 3596. Nessas construções despendeu-se já a importância de mais de 173 000 contos. O Bairro da Fonte da Moura compõe-se de 596 moradias, cujo custo foi de 22 785 contos; no Bairro do Cerco do Porto, de que se inauguraram o 1.º e 2.º sectores, construíram-se 407, com o dispêndio de 15 275 contos, não entrando em linha de conta com o custo de expropriações, relativo também ao 3.º sector em construção — da ordem dos 6300 contos.

Por outro lado, estão em construção mais 1119 casas e em breve será iniciada a construção de mais 942. Foram já demolidas 3471 casas de «ilhas» e terão o mesmo merecido destino, dentro em breve, mais 495. Estes números expressivos dizem mais que quaisquer palavras do trabalho grandioso efectuado nos últimos anos na cidade do Porto para acabar de vez com o horrível «cancro» que eram as «ilhas».

No que respeita ao problema escolar, anunciou o Ministro da Educação Nacional, Prof. Lopes de Almeida, que, dentro de dois anos, excederá um milhão o total de crianças nas nossas escolas — o que é consolador e reflecte, sem sombra de dúvida, que a política de desenvolvimento da escolaridade obrigatória vai passando gradualmente da fase impositiva, em boa hora decidida com coragem e tenacidade, para o domínio da convicção e da tácita aceitação, como objectivo primacial da valorização do homem, qualquer que seja o seu grupo ou tronco social.

A inauguração de novos, muito belos e importantíssimos blocos escolares na cidade do Porto consagra a política de fomento da educação em que o Estado está profundamente empenhado, com real conhecimento das condições e dos meios que mais e melhor possam satisfazer as necessidades e os cuidados dos povos.

E aqui importa ainda salientar que o Plano de Construções Escolares, elaborado em Novembro de 1955, previa a construção de 150 salas de aula. Tal plano foi já totalmente realizado. As 34 salas de aula inauguradas excedem já o plano inicial e importaram na soma de 3498 contos.

Localizam-se as novas escolas no Bairro da Fonte da Moura e cerca das ruas do Cunha e do Freixo, comportando 12 salas cada uma das duas primeiras e 10 salas a última. O custo total das escolas construídas desde 1955 é de 39 400 contos.

Novo Delegado

do I. N. T. P. no Distrito

Tomou posse do lugar de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência neste distrito, no dia 12 p. p., o Sr. Dr. Evaristo Marques, que já noutros distritos deu provas exuberantes da sua competência, zelo e carinho para o desempenho das importantes funções inerentes a tão espinhoso cargo.

Apresentamos-lhe respeitosos cumprimentos de saudação e desejamos-lhe longa e feliz permanência no distrito de Leiria, onde, apesar de novo no cargo, conta as maiores e melhores amizades.

O DOUTORAMENTO

"HONORIS CAUSA"

do Prof. Gilberto Freyre

Gilberto Freyre, o criador da luso-tropicologia, recebeu da Universidade de Coimbra as insígnias de doutor «honoris causa», numa cerimónia que se revestiu de grande solenidade e significação. Este doutoramento pela Faculdade de Letras da Velha Universidade de Coimbra consagrou porém, na pessoa de Gilberto Freyre, não apenas um eminente sociólogo brasileiro, mas a comunidade lusitana, essa epopeia viva do luso-tropicalismo que o ilustre Professor do país irmão tanto tem estudado e defendido, ao longo dos seus trabalhos de investigador e teorizador.

DR. GELÁSIO FERREIRA TELES

A seu pedido, foi colocado na Comarca de Albergaria-a-Velha, como Delegado do Procurador da República, o nosso prezado e distinto Amigo, Sr. Dr. Gelásio Simões Ferreira Teles, que, durante cerca de 2 anos, desempenhou idênticas funções entre nós, revelando-se Magistrado sabedor, recto e muito zeloso.

Ao acto da posse na nova Comarca, realizado no dia 23 p. p., assistiram figuras destacadas da Magistratura e muitos amigos do Sr. Dr. Gelásio Teles. De Figueiro estiveram presentes o Meritíssimo Juiz de Direito e Drs. Ernesto Lacerda, Henrique Lacerda e Alberto Teixeira Forte.

Augurando-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais, cumprimentamos o novo Delegado de Albergaria-a-Velha e expressamos os sentimentos de amizade e consideração que nos merece.

Visado pela Comissão de Censura

Pede-se que demos todas as energias, para colaborarmos com os nossos soldados que em ANGOLA estão dando o seu sangue com grande

heroísmo

O Sr. Ministro das Obras Públicas, Eng.º Arantes e Oliveira, deslocou-se ao distrito de Santarém, onde foi recebido com grande entusiasmo pela população e procedeu à abertura da nova variante da estrada de Lisboa-Santarém e à inauguração do monumento do Infante Santo oferecido pelo Ministério das Obras Públicas à capital do Ribatejo.

Do seu discurso, respigamos:

«Não se nos pede, a nós que trabalhamos na segunda frente, o nosso sangue, mas sim o melhor das nossas possibilidades. Pede-se que demos todas as nossas energias, tudo o que pudermos para colaborarmos com os nossos soldados que em Angola, esses sim, estão dando o seu sangue com grande heroísmo».

Referindo-se à homenagem dos Municípios do distrito e nomeadamente à consagração que fazia o Município de Santarém, que lhe conferira momentos antes a medalha de ouro da cidade e o título de cidadão honorário, o Ministro acentuou que muito

o sensibilizara saber que estavam presentes os Presidentes dos Municípios do distrito. Aproveitava sempre todos os ensejos para encarecer essa acção admirável das Câmaras Municipais para bem do País e também para confessar, com a maior sinceridade, quanto lhe era agradável o trabalho de colaboração que tem mantido com esses organismos.

Justa Homenagem

Homenagem certa e devida, a prestada agora à grande figura de militar que foi o General Silva Freire, morto num brutal desastre de aviação ao serviço da defesa de Angola, ao ser dado o seu nome à povoação de Namuangongo, que passará a chamar-se Vila Silva Freire.

Militar ilustre, de cuja acção e notáveis qualidades muito havia a esperar, o General Silva Freire desapareceu numa altura em que a Nação muito fiava dos seus extraordinários méritos de militar e de português.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO COMISSÃO DISTRITAL DE LEIRIA

(Continuação do número anterior)

Quero ainda referir um caso, que julgo ser desconhecido, mas que eu reputo de verdadeiro espírito cristão e humano — Sempre que um Soldado é gravemente ferido ou morre, a Comissão Central do Movimento Nacional Feminino é imediatamente avisada, para que, pondo-se em contacto com a Comissão Distrital à qual esse Soldado pertença, esta possa estar presente a amparar e a confortar a família do mesmo Soldado, quando ela receber a notícia pelas vias militares competentes. Alguns destes casos se têm passado no nosso Distrito e sabemos quanto, nesse aspecto, a acção do Movimento Nacional Feminino tem sido apreciada.

Lembro ainda as visitas do passado Natal às casas destas famílias que no concelho de Leiria foram 490, tendo totalizado mais de um milhar no nosso Distrito.

Ainda dentro deste campo de assistência procurámos internar em vários hospitais algumas pessoas doentes. Pedimos — e fomos concedido pelo Senhor Ministro da Saúde — o internamento da irmã dum soldado, rapariga de 22 anos, muito anormal e que, apesar de todos os seus defeitos físicos, estava sempre em perigo

moral. Uma outra, também um pouco deficiente mental, conseguimos arranjar-lhe emprego em casa séria e digna.

Tem esta Comissão Distrital procurado estar sempre em contacto com as suas 16 Comissões Concelhias, convidando as suas boas e zelosas Presidentes para tomarem parte em reuniões realizadas em Leiria e indo nós próprias visitar os seus Concelhos.

Até à data que nos reportamos — 18 de Agosto — tínhamos já visitado os Concelhos da Marinha Grande, Porto de Mós, Pombal, Alcobaca, Obidos e Pedrógão Grande, tendo sido muito bem recebidas em todos eles, sendo-nos mesmo feita em alguns tal recepção, que nos deixou embaraçadas, pois sabíamos que não a merecíamos. Tivemos ainda grandes motivos de alegria pois, em alguns destes Concelhos, as Senhoras Presidentes, tendo interpretado perfeitamente o nosso

(Continua na 2.ª página)

Visita operacional

Em visita operacional, chega ao Tejo na próxima semana uma das esquadras que compõem a Armada Francesa: a Esquadra de Brest, formada por oito unidades.

(Continua na 4.ª página)

PELA FREGUESIA DA GRAÇA

Uma estrada de grande utilidade cuja construção se impõe

Uma estrada que partindo do lugar da Marinha, onde estabelecerá ligação com o C. M. Graça-Marinha, passando pelos lugares da Carreira, Marroquil, Lameira Fundeira, Casal dos Arais e que teria o seu término em M. Pequena onde entraria na E. N. n.º 350, encurtando assim a distância entre esta populosa freguesia e a sede do concelho em cerca de 4 quilómetros, é uma obra cuja realização se impõe e deve merecer às entidades a quem dignamente foram confiados os destinos do concelho de Pedrógão Grande, a maior atenção. As estradas são os verdadeiros veículos do progresso.

A par da valorização de carácter económico, elas são também um dos principais elos de progresso social e desenvolvimento das relações comerciais. Ora a estrada em perspectiva, que há muitos anos constitui uma justa e nobre aspiração dos habitantes daqueles lugares, além das principais vantagens enumeradas, vem facultar apreciavelmente o tão necessário e conveniente estreitamento das relações com a sede do concelho, contribuindo assim para o desenvolvimento das suas feiras e mercados, estes, pelo menos, tão pouco frequentados pelos habitantes desta freguesia. A longa e actual distância que as separa e a ausência de meios de transporte adequados à conveniência dos povos, estão na base do mal.

Antevendo-se um futuro mais desafogado às finanças municipais, com o que muito nos congratulamos, estamos certos de que, oportunamente, vai merecer estudo atento e ponderado a resolução do problema tão importante para os interesses do concelho, para solução do qual não faltará nem a boa vontade nem o desejo da mais decidida e leal colaboração por parte dos povos interessados, atento o desejo latente de se libertarem do ostracismo em que têm permanecido.

Novas carreiras de camionetas também?

Consta que determinada Empresa de Camionagem de serviço público de passageiros solicitara a concessão para a exploração de carreiras de camionetas a efectuar em estradas em construção nesta freguesia, mormente da que parte da E. N. entre Pinheiro do Bordalo e Nodairinho. Apesar do seu nulo efeito junto de certos departamentos oficiais — pois parece tratar-se apenas do cumprimento de meras formalidades oficiais como certos factos precedentes comprovam, ainda não foi pedido à Junta desta Freguesia o seu parecer acerca da conveniência do estabelecimento de novas carreiras. Serão mais algumas carreiras também tão detestadas pelos interesses dos habitantes desta freguesia? Em pleno século XX e numa época em que é mister atentar bem no estado de quase abandono em que vivem as populações de meios rurais como o nosso — a falta de meios de transporte adequados à sua vida são a causa principal do êxodo dos seus habitantes válidos para a cidade e estrangeiro, pormenor a que não tem sido dedicada a devida atenção pelos poderes constituídos, com graves consequências para o futuro dos meios

rurais a que aludimos.

O recurso aos mercados para transacção dos produtos agrícolas desta freguesia é uma necessidade que vem de longos anos e os meios de transporte de que hoje se dispõe, apesar da sua boa rede de estradas e caminhos municipais, continuam a ser os mesmos de que se dispunha há um quarto de século. As providências atinentes à solução de tão grave problema vem sendo pedidas insistentemente e de há anos a esta parte, pela Junta de Freguesia, mas a triste e lamentável realidade é que o problema continua sem solução. É desolador constatar o abandono constante da terra pelos habitantes desta freguesia, em busca de um nível de vida mais digno e elevado, já que aqui a palavra «comodidade» quase não tem significado, e verificar este não menos desolador facto: bons terrenos que ontem produziam milho, batata, cereais, etc., transformados em campo de mato e ervas daninhas e improdutivas.

A quem compete solucionar estes problemas? Como acima aludimos, uma das grandes causas do mal reside na ausência de meios de transporte adequados à conveniência e interesse do povo, possíveis e fáceis de estabelecer. Não basta pois autorizar o estabelecimento de muitas carreiras, é imprescindível que os superiores interesses de colectividade sejam respeitados, pois as estradas são construídas com dinheiro público e com vista a atender ao interesse deste.

Para melhor se avaliar o deplorável estado em que se encontra esta freguesia no tocante a carreiras de camionetas e só no respeitante às dificuldades de acesso aos mercados, bastará citar este exemplo:

Habitante desta freguesia — e contam-se por muitas dezenas — que tenha necessidade de se deslocar a Figueiró ao mercado dos sábados para transaccionar os produtos agrícolas da sua produção, milho, batata, etc., donde lhe advém o dinheiro para aquisição do peixe mais caro que podem adquirir no mercado — a sardinha — que há-de chegar para o governo de quase uma semana, ou tem de sair de casa cerca das 5 horas da madrugada e regressar às 4 horas da tarde, isto quando adrega de arranjar lugar na acanhada camioneta que aqui vem aos sábados — ou então, como último recurso, percorre a pé a distância de 10 quilómetros que separa esta localidade do citado mercado. Isto em pleno século XX!... É pena que as entidades responsáveis por este deplorável estado de coisas não possam ser testemunhas destes factos, pois estamos certos de que tal problema há muito teria já tido a solução desejada e que se impõe, por nós várias vezes já apontada. A defesa dos interesses do povo desta freguesia, no tocante a meios de transporte, parece, pelo que temos constatado, depender apenas do destino...

Caminho Municipal da Marinha

Consta ter sido já entregue na competente repartição, para efeitos de comparticipação oficial, o projecto respeitante ao caminho Municipal da Marinha. Graça, Novembro de 1962.

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO COMISSÃO DISTRITAL DE LEIRIA

(Continuação da 1.ª página)

pensamento e desejo, convidaram para essas reuniões — que quase todas se têm realizado nos respectivos Paços do Concelho — todas as mulheres desses mesmos Concelhos e de todas as condições sociais, não esquecendo as Mães dos Soldados. Precisamos não esquecer — e nunca é demais repeti-lo — que o Movimento Nacional Feminino é um movimento de mulheres portuguesas.

Preparamos, no momento em que escrevemos estas notas, a visita à Comissão Concelhia do Bombarral e iremos em seguida a Peniche e a Alvaiázere, bem como às restantes Comissões que ainda nos falta visitar.

Este ano começámos também a prestar um novo e diferente auxílio, que nos foi pedido pelos Senhores Capelães Militares, que consiste em roupas e ligaduras para os nativos que vão sendo recuperados. Uma equipa de Senhoras de Leiria, dividida em grupos pelos dias da semana, tem levado a cabo esta meritória obra cortando e cosendo as roupas para esses pobres, que chegam às

centenas — cheios de fome, cobertos de feridas e miséria — completamente nus.

Tive, há dias, a grande consolação de receber uma carta do Senhor Padre Capelão Manuel Duarte Alexandre, a agradecer as duas primeiras grandes caixas de roupas que este Distrito — que é o de Sua Rev.ª — lhe enviou.

Tenho que fazer aqui uma referência de muito louvor e agradecimento às Comissões Concelhias pelo carinho e amor com que fizeram e nos enviaram as suas roupas. Em alguns concelhos as Senhoras fizeram exposições dessas roupas, que elas próprias confeccionaram, tendo eu enviado as fotografias das mesmas para a Comissão Central, que muito as apreciou, tendo tido palavras de louvor para todos.

Tenho algumas dessas fotografias, que posso mostrar a V. Ex.ª.

Dentro do apoio moral a prestar aos Soldados, não é de menor importância o problema das Madrinhas de Guerra — ainda, infelizmente, tão mal compreendido por muitos. As nossas Madrinhas de Guerra têm sido um verdadeiro apoio e auxílio moral para estes rapazes e suas famílias.

Quantos casos não têm sido resolvidos por elas, não só em re-

lação ao próprio afilhado, como às famílias? Há, no nosso arquivo, cartas comovedoras e impressionantes, que nos revelam a importância do papel da Madrinha de Guerra, quando é bem compreendido. Lutamos ainda com muita falta de Madrinhas, estou convencida que por virtude de velhos e já ultrapassados preconceitos ou, então, por comodismo. É tão pouco um aerograma por mês e pode fazer tanto bem!

Tenho, eu própria, tido grandes alegrias, ao poder verificar o pouco que tenho feito com as famílias dos Soldados, meus afilhados, que elas consideram tanto! Não conheço pessoalmente nenhum, mas isso nada importa, porque — de todos — só tenho

(Continua na 4.ª página)

Agradecimento

A família de Hermínia de Jesus Rocha, de Ponte do Brás Curado — Ribeira d'Alge, quer agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da falecida, durante a sua prolongada doença e a acompanharam à sua última morada, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

Informação Agro-Pecuária

Muitos agricultores fazem, por vezes, calagens desprezando certos pormenores, nomeadamente a incorporação prévia de estrume, o que reduz a capacidade de produção dos terrenos que se pretendem beneficiar.

Assim, a lavoura deve consultar os Serviços Agrícolas Oficiais, sempre que queira proceder àquela operação, aliás recomendável na grande maioria dos casos.

Tendo em vista a natureza do solo em que se semeiem leguminosas para enterrar em verde, utilizem-se na sideração as seguintes plantas:

Nas terras fortes — fava, ervilha, grão de bico e trevos;

Nas terras ligeiras calcárias — trevo encarnado, cizirão de Torres e trevo branco;

Nas terras ligeiras não calcárias — tremoço de flor azul e tremocilha.

A Floresta é dos mais valiosos e indispensáveis patrimónios da humanidade. Compete a todos: — Ampliá-lo. Protegê-lo. Valorizá-lo.

A magreza dos solos, os grandes declives do território nacional e a irregularidade do clima impõem a Floresta como a melhor utilização do País.

O eucalipto *camaldulensis*, também conhecido por eucalipto *rostrata*, apresenta-se como a árvore deste género mais apropriada para as regiões interiores, de aridez acentuada, do Sul de Portugal. Prevê-se que o seu crescimento atinja em solos delgados e esqueléticos de xisto do Alentejo valores de 7 metros cúbicos por hectare e ano, desde que se siga a técnica moderna de ripagem do terreno antes da plantação e lavouras superficiais nos dois primeiros anos.

Depois de ter lavado e enxugado o úbere, retire os primeiros factos para um púcaro de fundo escuro e observe se o leite apresenta qualquer anormalidade. Se isso acontecer não o misture com o das restantes vacas.

Aproxima-se o começo das incubações, sendo, portanto, a altura dos abicultores estabelecerem o seu programa de trabalho. Convém não esquecer que, quando se deseja manter na exploração um produção contínua de ovos, ao longo de todo o ano, deverão escalonar-se as incubações de forma a obter frangas nascidas em Dezembro e Janeiro, Abril e Maio.

Para que as coelhas dêem quatro ninhadas por ano é indispensável observar certos cuidados, particularmente no momento da cobrição. Não esquecer, por exemplo, que é a fêmea que deve ser transportada à jaula do macho e não o inverso, de preferência à tarde, por ser nesta altura que os animais se mostram mais activos.

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

DINHEIRO

Precisa-se de 10 000\$00, com letra, ou 30 000\$00 por hipoteca; juros a combinar. Resposta em carta fechada a esta Redacção, ao n.º 322.

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

VENDEM-SE

uma casa de habitação, barração e 3 jeiras de terra de amanhã, com vinho, oliveiras e água para regar, em Almofala de Baixo.

A tratar com Faustino Borges do Rego — Ciasal do Pedro — Aguda.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**
É O DA
CONFEITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

B A V

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.
PASSAPORTES: vistos, revalidações,
individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.
Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional
e Internacional.

**Propriedades
VENDEM-SE**

Em Aldeia de Ana de Avis
— compostas de uma casa
com quintal, terras de rega
com boas oliveiras e videiras.

Quem pretender dirija-se
a José Félix — Aldeia de
Ana de Avis.

Trespasa-se

Estabelecimento de mer-
cearias, miudezas e vinhos,
junto à Garagem Barreiros,
nesta vila. Tratar com o
proprietário, João Quares-
ma Godinho.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda
Advogado

TELEFS. { Residência, -41 PPC
Escritório, -89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

— Telefone 50 —

BUTAGAZ
CAMPANHA DO NATAL

Se ainda não equipou a sua cozinha com
o melhor e mais eficiente material de queima
(fogões, esquentadores, etc.), tem V. Ex.^a, agora,
minha Senhora, a oportunidade de o fazer em
magníficas condições de preço.

Mas, não esqueça que, para tanto, deve
adquirir material de queima BUTAGAZ, à venda na
Agência local a cargo de

J. Machado, L.^{da}

Rua Quaresma Vale do Rio

Figueiró dos Vinhos

Só assim defenderá com êxito a Economia
do seu Lar!

GRANDES VANTAGENS E SURPRESAS!!!

M. TEIXEIRA

SUCCESSOR DE
Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS ⚡ AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

**PROPRIEDADE
VENDE-SE**

a 3 km. de Figueiró dos
Vinhos, à beira da estrada
de Pedrógão Grande, com-
posta de terra de regadio,
videiras, oliveiras, mato e
pinheiros.

Resposta a António Cam-
pos — Figueiró dos Vinhos.

VENDEM-SE

As propriedades da viúva
e filha do falecido Manuel
Godinho, sitas no lugar da
Castanheira-AREGA.

Ver e tratar com Eva-
risto Gomes Godinho, do
mesmo lugar.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO COMISSÃO DISTRITAL DE LEIRIA

(Continuação da 2.ª página)

recebido provas de respeito e de compreensão.

Faço neste momento, mais uma vez, um apelo às Mulheres deste Concelho para que se inscrevam no Movimento Nacional Feminino, no serviço de Madrinhas de Guerra!

Aproxima-se o Natal e, agora, é a nossa maior preocupação preparar um Natal menos duro, menos triste, para as Famílias daqueles que, lá nas Províncias Ultramarinas, lutam e sofrem para salvarem aquilo que é de todos nós. É nosso desejo — que esperamos realizar — que nenhuma família deste Distrito e designadamente deste Concelho, fique sem ser visitada. Pedimos já aos Reverendos Párocos de todas as freguesias o favor de nos dizerem quantas famílias de Soldados têm nas suas respectivas freguesias, o agregado familiar de cada e as suas necessidades, dizendo-nos mais ainda se são muito ou pouco necessitadas ou se precisam apenas de auxílio moral, pois — só assim — poderemos fazer uma distribuição de donativos justa e conscienciosa e prestar uma assistência tão eficiente quanto possível.

Queremos que todas estas Famílias sintam que as mulheres do Movimento Nacional Feminino estão com elas, que as acompanham e compreendem e lhes agradecem os seus sacrifícios. Precisamos, para isto, da colaboração de todos, com o seu trabalho, com o seu auxílio material e também com a sua boa-vontade e compreensão.

Julgo — Meus Senhores — que nada mais tenho a dizer, pois já me alonguei em demasia.

Não sei se para V. Ex.^{as} não terá sido uma desilusão a exposição que fiz e se esperariam mais do Movimento Nacional Feminino de Leiria, mas eu — meus Senhores — e, comigo, toda a Comissão Distrital, sentimo-nos tranquilas de consciência, porque sentimos também que — com a ajuda de Deus — já alguma coisa fizemos. Não estamos, porém, descansadas, pois não é hora de descansar e queremos, sim, continuar — cada vez com mais entusiasmo e amor por esta causa, que é, afinal, a causa da Pátria.

Fazemos aqui o nosso apelo, mais uma vez, para que todas as Mulheres de Leiria venham trabalhar connosco.

Resta-me, meus Senhores, agradecer a vossa comparecência e a Vossa colaboração pronta, sempre que a temos solicitado, pedindo-lhes que, nos Vossos Jornais — que tão ilustremente dirigem ou representam — mostrem e digam o que é o Movimento Nacional Feminino.

E acabo dizendo que tudo o que fizemos, e continuaremos a fazer, será sempre,

POR DEUS E PELA PÁTRIA

A Presidente da Comissão Distrital de Leiria do Movimento Nacional Feminino,

María de Nazareth de Magalhães Mexia Alves

Leiria, 2 de Novembro de 1962

D. Custódia Almeida Inglês

Nesta vila, onde residia há mais de 40 anos faleceu no mês passado a Sr.^a D. Custódia Almeida Inglês, solteira, natural de Colmeias-Leiria, que era irmã do Rev.^o Padre António Almeida Inglês, já falecido também. Arcipreste e Pároco de Figueiró dos Vinhos durante cerca de 30 anos.

A sua morte causou grande consternação no meio, pois era senhora muito caritativa que contava inúmeras amizades.

Era tia da Prof.^a Sr.^a D. Maria Teresa Violante Antão, casada com o nosso prezado amigo, Sr. Alfredo Henriques Antão, Secretário do Instituto de Criminologia de Coimbra, e dos Srs. Adelino de Almeida, industrial nesta vila, casado com a Sr.^a D. Maria Emília de Almeida, e Adelino da Silva Santos, antigo funcionário do Banco Espírito Santo nesta localidade.

Sentidos pêsames à família enlutada.

Visita operacional

(Continuação da 1.ª página)

Anteriormente havia estado ancorada no Tejo a 1.ª Esquadra da Marinha Real Holandesa, que largou no dia 18 do nosso porto com destino ao seu país.

AJUDE O ARTESANATO!

— comprando peças de «cobre» de Caminha.

NOTÍCIAS DIVERSAS

— Na Direcção-Geral da Economia do Ministério do Ultramar foram apresentados pedidos para a instalação, em Cacucaco, da

indústria de forragens destinadas a animais com montagem de misturador e ensacador; de uma fábrica de discos para fonógrafos, em Moçamedes; de uma fábrica de bicicletas em Luanda; da ampliação de uma fábrica de artigos de vidro, sita em Luanda; e do fabrico de pão, também em Luanda.

— A exportação de cobertores durante o primeiro semestre do ano corrente foi de 931 tolenadas, no valor de 24775 contos; e de amêndoa em miolo, 2090 toneladas a que corresponderam 58218 contos; e a de sardinha em azeite ou molhos elevou-se a 22090 toneladas, que se traduziu em 354426 contos.

— A inauguração da barragem hidroeléctrica de Cambambe em todo o seu conjunto está prevista para meados de 1963. O início do funcionamento regular da barragem prevê-se, no entanto, para o mês de Dezembro próximo.

tárias que constituíram donativos para fins ignorados, só poderiam ser aquelas que a Comissão entregou ao Rev. Padre Saraiva.

Prestando este esclarecimento para repor a VERDADE no devido lugar, — e não para desmentir a Comissão que foi forçada a deturpar a notícia publicada no jornal «O NORTE DO DISTRITO», n.º 236, por não ter sido devidamente esclarecida pelo Rev. Padre Saraiva, falta que também é compreensível e desculpável em virtude dos seus muito afazeres e dos poucos dias que, após se passarem estes factos, permaneceu em Figueiró —, resta declarar que, sobre este assunto, jamais o signatário voltará a pronunciar-se publicamente, porquanto, esclarecendo os mal esclarecidos, o dá por encerrado.

JOSÉ SIMÕES D'ABREU
Lisboa, 21-11-1962.

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

A verdade é só uma

Referente ao ESCLARECIMENTO publicado no jornal «O NORTE DO DISTRITO», N.º 237, de 10 do corrente.

Em entrevista realizada em 30 de Julho do ano decorrente, entre o signatário e o então Pároco da Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Rev. Padre Saraiva, ficou assente:

a) — Que as cerimónias a realizar no dia 12 de Agosto seguinte, em honra de N. Senhora da Nazaré, no lugar da Várzea Redonda, seriam apenas de carácter religioso e efectuadas dentro da Capelinha.

b) — Que as despesas inerentes a essas cerimónias seriam pagas pelo signatário, seus Irmãos e sua Mãe.

c) — Que ao produto, resultante do peditório feito por uma Comissão, seria dado o destino que o Rev. Padre Saraiva achasse mais conveniente, embora o signatário tivesse sugerido a sua distribuição pelas capelinhas dos lugares e aldeias dos dadores.

Procedendo em conformidade com o estabelecido na referida entrevista, liquidou o signatário ao Rev. Padre Saraiva a importância correspondente às referidas cerimónias, pelo que, se de facto houve importâncias mone-

P. V. T. CÓDIGO DO CICLISTA

(Com a indicação das multas respectivas)

- 1.º — Regista a tua bicicleta e traz contigo o livrete. 500\$00. 200\$00' 40\$00''
- 2.º — Tira a tua carta e trá-la sempre contigo 50\$00. 20\$00' 10\$00''
- 3.º — Nunca andes a velocidade superior a 30 km/h. 200\$00*
- 4.º — Nunca des boleia, nem leves a mulher na bicicleta. 40\$00
- 5.º — Não andes a par do teu companheiro. Segue em fila. 40\$00
- 6.º — Não tires as mãos do guiador. Não leves o guarda-chuva ou outros objectos que a isso te obriguem. 50\$00
- 7.º — Transita o mais próximo possível dos passeios ou bermas e utiliza só a esquerda para ultrapassar. 40\$00
- 8.º — Nunca te agarres a outros veículos com o fim de seres rebocado. 40\$00
- 9.º — Não queiras no teu velocípede um motor de cilindrada superior a 50 cm.³. 200\$00
- 10.º — Não tragas o teu velocípede em escape livre, isto é, sem silencioso no tubo de escape. 200\$00
- 11.º — De noite, traz sempre uma luz branca à frente e uma luz vermelha à retaguarda. 100\$00
- 12.º — Além das luzes referidas, usa um reflector vermelho à retaguarda e pinta de branco a cauda do guarda-lama em 25 cm, para seres bem visível à retaguarda. 100\$00
- 13.º — Usa uma campainha ou buzina de som agudo, mas só a deves utilizar em caso de necessidade para a segurança do trânsito, mas nunca para chamares as pessoas, como é hábito (mau hábito) do padeiro, do azeiteiro, ou do correio. 40\$00
- 14.º — Traz os travões sempre afinados. Se o travão se avariar, leva a bicicleta à mão até à oficina mais próxima. 100\$00
- 15.º — Nunca transportes no teu velocípede carga com peso superior a 50 quilogramas. 40\$00
- 16.º — Lembra-te de que a carga transportada num velocípede nunca pode ter largura superior a 70 cm. 100\$00
- 17.º — Tem sempre presente que os automóveis têm sempre prioridade de passagem sobre os velocípedes e as carroças. 200\$00*
- 18.º — Quando pretenderes ultrapassar outro veículo ou mudar de direcção, não te esqueças de ver primeiro se vem algum veículo atrás de ti ou em sentido contrário. Faz o sinal com a devida antecedência e, se a estrada estiver livre, então podes manobrar. 200\$00*
- 19.º — Para imediatamente quando qualquer Agente da autoridade te fizer sinal para tal fim. 40\$00 Por parar tardamente 200\$00 Por não parar
- 20.º — Quando seguires atrás de outro veículo, guarda a distância necessária para evitar acidente. A distância em metros julgada necessária é igual à velocidade em km, isto é, para 10 km/h — 10m, etc. 200\$00

Significado dos símbolos

- * Falta de registo ou do documento
- † Se o documento não for presente no prazo de oito dias
- ‡ Se o documento for presente no prazo estabelecido
- » Além da multa, a carta é apreendida

Conselhos

- Se a estrada estiver molhada, modera a velocidade. Nas descidas, aconchega ligeiramente os travões.
- Nunca passes pela frente das pessoas que atravessam. Modera a velocidade e passa pela sua retaguarda.
- Nunca saias dum prédio, duma serventia particular, ou duma via para outra sem te certificares de que não circulas pela via em que vais entrar veículos que comprometam a tua segurança.
- Conserva-te sempre na tua linha de trânsito e não circules aos ziguezagues.

Pilotos estrangeiros no centro de treino

da ALITALIA

Alguns pilotos e técnicos da Companhia Central African Airways encontram-se em Roma num curso de adaptação no centro de Treino que a Alitalia tem a funcionar no Aeroporto de Fiumicino há mais de um ano.

Trata-se, sem dúvida, de um assinalável êxito do prestígio da Aviação Civil Italiana, tanto mais significativo se se considerar que

a própria Central African Airways, embora associada de outras Companhias Aéreas, preferiu recorrer aos técnicos italianos para a especialização dos seus próprios tripulantes.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

ANSIÃO

Interesses do Concelho

Com a presença do Ex.^{mo} Governador Civil de Leiria e do Sr. Coronel Pascoal, Presidente da Junta Distrital, estiveram reunidos no salão nobre da Câmara Municipal, no passado dia 11, pelas 15 horas, o Presidente e Vereadores da Câmara, representantes do Clero, Presidentes das Juntas de Freguesia e os Regedores.

Em ambiente de ordeira compreensão, foram ouvidas as autarquias locais sobre obras que possam ser efectivadas em co-opeção com as entidades oficiais e os particulares, em cada freguesia. Depois da reunião, o Presidente da Câmara ofereceu, em sua casa, uma merenda a todos os que estiveram na reunião.

Estrada que carece de urgente reparação

Encontra-se em péssimo estado o troço da E. N. n.º 348, entre Murtal-Pousaflores e o limite norte do concelho, Ribeira de Alcamouque, o que muito prejudica o trânsito que liga Ansião a Coimbra. Impõe-se não só o conserto imediato, mas a rectificação com alcatroamento, dada a sua larga utilização rodoviária.

Pede-se a quem de direito a melhor atenção para esta obra — há muitos anos reclamada pela elevada população que povoia a região entre as serras de Sicó-Pombal e Ansião, a qual faz trânsito obrigatório por esta estrada, nas suas relações com Condeixa e Coimbra, ponderando o transporte de doentes para os

Hospitais desta cidade.

Novo Hospital de Ansião

Espera-se com ansiedade a notícia de que o projecto para a construção do novo Hospital de Ansião seja aprovado por Sua Ex.^ª o Ministro das Obras Públicas, pois há informação fidedigna de que o mesmo foi já remetido ao Ministério competente.

Bombeiros Voluntários

A Comissão de Melhoramentos do concelho de Ansião está muito empenhada na construção de uma sede para os Bombeiros Voluntários desta vila.

Pelas importâncias já recebidas, cujo montante é animador, estamos certos de que se vai concretizar muito em breve esta tão simpática aspiração local. — C.